



# VOZ DA FÁTIMA

## ÀVE, MARIA!



Director e Proprietário  
Dr. Manuel Marques dos Santos

Empresa Editora  
«União Gráfica» H. Santa Marta, 158-Lisboa

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Administrador  
P. Antonio dos Reis

Redacção e Administração  
«Santuário da Fátima» - Sede em Leiria

Recomenda-se o seguinte modo de saudar em honra de Cristo-Rei cuja festa é a 25 deste mês e como era costume entre os bons portugueses

## Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo! - Para sempre seja louvado com sua Mãe Maria Santíssima!

### Crónica da Fátima

(13 DE SETEMBRO)

O dia 13 de Setembro é, por via de regra, dentre os dias meses pertencentes ao ciclo das grandes peregrinações, o dia comemorativo dos sucessos maravilhosos que reúne menor número de fiéis no recinto sagrado da Cova da Iria. Intercalado entre o dia 13 de Agosto, em que se realiza a peregrinação diocesana anual de Leiria, e o dia 13 de Outubro, o da segunda grande peregrinação nacional de cada ano, não é de estranhar que os devotos de Nossa Senhora da Fátima, na sua maioria, escolham um desses dois dias, de preferência ao dia 13 de Setembro, para levarem ao preito da sua veneração e do seu amor filial aos pés da gloriosa Senhora no santuário da sua predilecção em terras de Portugal.

No entanto, a multidão dosromeiros que se acumulavam na vasta esplanada, em frente da Basílica do Rosário em construção, durante a missa dos doentes e por ocasião da última procissão e da cerimónia do «Adeus», constituiu um espectáculo verdadeiramente grandioso e imponente.

Estavam presentes peregrinos de Lisboa, Porto, Braga, Évora, Beja, Guarda, Setúbal, Espinho, Mafra, Póvoa de Varzim, Famalicão, Fornos de Algodres, Azeitão, Vinhais e, em fim, dos pontos mais diferentes e mais longínquos do nosso país.

No dia 12, à hora do costume, effectou-se a procissão das velas que, favorecida por uma noite serena e agradável, decorreu admiravelmente bem e até com notável brilho e luzimento.

À meia-noite, principiou o primeiro turno de adoração, o da adoração nacional, presidido a recitação do terço do Rosário e fazendo a explicação dos mistérios gloriosos do Rev. P. Sarreira, que, na semana anterior, tinha dirigido o retiro anual dos sacerdotes das dioceses de Évora e Beja, na Casa de retiros do Santuário.

As 6 horas e meia, celebrou a missa da comunhão geral que, por determinação do venerando Prelado de Leiria, é sempre aplicada para alcançar de Deus a paz por intercessão de Nossa Senhora, o distinto professor do Seminário da Guarda, Mons. Manuel Mendes do Carmo, que, depois da hora de adoração

nacional, presidira à hora de adoração privativa dos peregrinos da sua diocese, fazendo alocações apropriadas nos intervalos das dezenas do terço recitado em comum pelos peregrinos nessa ocasião.

Receberam o Pão dos Anjos cerca de cinco mil pessoas. Apesar de ser Domingo, houve um avultado número de missas. A missa da comunhão geral, fizeram a sua primeira comunhão duas crianças: a menina Maria do Rosário, de Fátima, e o menino André Velasco, da freguesia da Lapa, de Lisboa.

Ao meio-dia, rezou-se o terço novamente, como preparação para a primeira procissão de Nossa Senhora, seguindo-se, após a procissão, a missa dos doentes que foi celebrada pelo Ex.º Rev.º Senhor Bispo de Leiria, tendo pregado ao evangelho o Rev. P. Sarreira.

Depois da missa dos doentes, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Évora deu a bênção com o Santíssimo Sacramento a cada um dos doentes inscritos, que eram em número de 130, a bênção geral e, no fim da missa, juntamente com o venerando Prelado de Leiria, também a bênção episcopal, a todo o povo.

Tomamos a liberdade de pedir encarecidamente aos leitores da «Voz da Fátima» que orem com fervor pelo rápido e completo restabelecimento do illustre Antifiste de Évora, glória do venerando Episcopado Português, cuja saúde tem sido, infelizmente, bastante precária, nos últimos tempos, embora, ao presente, se encontre um pouco melhor. Que a Virgem Santíssima, de quem ele é e foi sempre singularmente devoto, se digne restituir as forças ao santo e sábio Prelado, cuja vida é um espelho das mais acrisoladas virtudes e cujo admirável apostolado se tem desentranhado nos mais preciosos frutos de bênção para a Igreja em Portugal!

Terminada a bênção dos doentes, realizou-se a segunda procissão com a augusta imagem de Nossa Senhora da Fátima, pondo o remate aos actos religiosos oficiais do dia a consagração colectiva dos fiéis à Santíssima Virgem e a cerimónia, sempre bela e sempre comovente, do «Adeus».

Visconde de Montelo

### PALAVRAS MANSAS

A catedral de Badajoz, erguida no coração da cidade, tem linhas monumentais, dominadoras. Mas a sua construção é toda em gótico muito simples, quasi rural.

Não tem a pureza artística, a elegância normanda da primeira fase do estilo, que soube dar a ideais e aspirações transcendentes da alma da meia-idade uma realização maravilhosa...

A silharia da catedral parece-se muito, no aspecto exterior, com as pedras da Sé Velha de Coimbra — branda, mornida e desbotada, a lembrar o ouro fosco.

A torre robusta, e sobranceira, quasi torre de menagem, devia ter sido para a cidade e para o campo, até longe, como um farol orientador e benedito... A desgraça começou quando, em torno dela, as almas, à mercê do erro e do mal, seguiram outros rumos, tomaram por outros caminhos...

O retábulo da capela-mór é

no crime uma sedução enorme. Sedução que fala simultaneamente à protévia e ao medo...

A catedral de Badajoz não foi queimada nem demolida. Protágnistas em badajoz, mas simples profanações. A catedral, com tudo, era deles.

Não podendo escalar o céu, escalaram-na a ela, para encostarem metralhadoras ás suas platibandas. Lá onde se plasmoda a verdade, floriu a esperança e irradiou a paz, extremistas desviados aninharam o ódio, o rancor, a destruição e a morte...

A demonstração já estava feita há muito, e cabalmente. Mas viu-se agora, com mais relevo e luz, o que é Deus para os homens e o que são os homens sem Deus.

Amal-vos uns aos outros, se de irmãos! A este mandamento, a esta voz da cruz de Cristo quis sobrepor-se, lá no alto da catedral, a voz da metralhadora marxista com o seu mandamen-

to: — matai-vos implacavelmente uns aos outros!

Para o extremista fanático, certo da impunidade, por onde quer que passe, a igreja — fé, ideal, tradição, ante a história — é sempre o inimigo, que mais importa combater e eliminar.

Calvo Sotelo, no último discurso que fez no parlamento espanhol, — um passo a mais para a morte — incluiu na lista negra das malféitorias da Frente popular trezentas igrejas sacriligamente incendiadas!

Exagero de politico sistemáticamente opositorista? Por forma alguma. A veracidade da lista de Calvo Sotelo é inteiramente abonada pela sua inolçável comovedora.

Depois disso, em plena revolução, já ninguém sabe contar as igrejas destruídas pelo fogo; mas todos imaginam facilmente como aqueele número trágico há-de ter crescido numa progressão desvarvada.

Na cidade, ou no campo, a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo.

— Que vou fazer agora?... Vou erguer novas igrejas mais espaçosas e belas do que as igrejas que perdi.

Finda que seja a formidável tormenta, dirão o mesmo, responderão o mesmo todos os Bispos espanhóis.

A fé sem igrejas, sem símbolos, sem alfaias precisas, volta-se para Deus com uma confiança maior e enraíza nas almas com um domínio mais forte, é mais varonil, heroica e comovedora...

Uma missa celebrada entre as paredes enegrecidas duma igreja incendiada é como uma missa de campanha; irradia mais intensamente a graça que ajuda a resistir e anima a combater.

Vestir a fé sem igrejas, a fé nua, como disse, alguém, vai ser amanhã na Espanha uma obra de piedade, de amor e de devoção patriótica.

C. P.

O dia 25 de outubro é consagrado à Realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo, padroeiro com Nossa Senhora da Fátima da Acção Católica em Portugal.

### VOZ DA FÁTIMA

A «Voz da Fátima» é a publicação periódica portuguesa de maior tiragem.

Em Agosto de 1936 tirou 367.255 exemplares e em setembro 368.752 assim distribuídos por dioceses:

	Agosto	Set.
Algarve ...	6.055	6.063
Angra... ..	19.636	19.470
Beja ... ..	4.514	4.228
Braga... ..	79.660	80.084
Bragança ..	12.342	12.468
Coimbra... ..	17.906	17.925
Évora... ..	5.000	5.000
Funchal... ..	19.525	19.525
Guarda... ..	29.581	29.313
Lamego... ..	11.537	11.728
Leiria... ..	16.483	16.879
Lisboa... ..	11.012	11.063
Portalegre..	9.728	9.790
Porto... ..	58.845	59.180
Vila Real... ..	33.994	34.162
Viseu... ..	11.119	11.156

	346.937	348.034
Estrajzeiro	3.795	3.652
Diversos ..	16.523	17.066
Total ...	367.255	368.752

### Bibliografia da Fátima

O Manual do Peregrino da Fátima a pag. 19 publica uma longa bibliografia da Fátima para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores para fazerem ideia da extensão que o culto de Nossa Senhora da Fátima tem tomado em todo o mundo.

— Não estava completa quando no ano passado se publicou o Manual do Peregrino por não termos conhecimento de algumas publicações sendo uma delas em chinês.

— Ultimamente foi publicado um lindo livro sobre a Fátima em polaco.

VINDICE PANE  
Svedkové Zjevené P. Marie ve Fatime

pelo Rev. P.º Kneller S. J.

No Kalendarz — 1937 — o melhor e mais divulgado almanaque católico da Polónia a pag. 37 e seguintes publica-se um extenso artigo sobre Fátima com formosas ilustrações de Nossa Senhora, das construções do Santuário, das peregrinações etc.

Em breve serão publicados:

FATIMA  
por Antero de Figueiredo, livro que é esperado com a maior ansiedade.

N.ª SENHORA DA FÁTIMA  
por L. G. de Fonseca S. J. tradução francesa.

Este livro originariamente apatenciado em italiano está publicado em português e inglês e vai ser em francês.

O DOMINGO 15 DE OUTUBRO É O

DIAS MISSÕES

Neste dia especialmente devemos comungar e orar pela Propagação da Fé e concorrer com as nossas esmolas para as obras Missionárias — AS MISSÕES SÃO UMA GRANDE OBRA CRISTÁ E PATRIÓTICA

### FALA UM MÉDICO

As árvores fornecem-nos ar puro

VI

Todos sabem que os nossos alimentos proveem, directo ou indirectamente, do reino vegetal; a própria carne que ingerimos não se criaria sem que os bois pastassem.

É costume dizer-se que o boi come a herba e o homem come o boi.

Mas a nossa dependência do reino vegetal é ainda mais íntima. As folhas verdes das árvores têm a propriedade de decompor o ácido carbónico, que vicia o ar, em dois elementos, um dos quais é encorporado na substância da árvore e o outro espalhado amplamente na atmosfera.

É o gás chamado oxigénio, elemento vivificante do ar, que nós introduzimos no sangue, por meio da respiração, através dos pulmões.

Muitos doentes são mandados para ares do campo, por lá haver muitas árvores, que sabem constantemente o ar.

As nações onde se cuida a valer da saúde pública, como a Inglaterra e a Alemanha, mandam plantar nas cidades, em parques, e arborizam as ruas, sem receio de tirar as vistas aos monumentos.

Uma árvore frondosa também é um monumento, com a diferença de não poder ser construído pelas mãos dos homens.

Infelizmente, a...

vilas de Portugal não se tem tratado convenientemente do saneamento do ar.

É verdade que se plantam árvores à beira dos passeios; mal elas, porém, começam a crescer, logo a população apresenta à Câmara Municipal para que as mande podar brutalmente ou as substitua por acácias minúsculas, para desafogar o porte majestoso de algumas belas árvores...

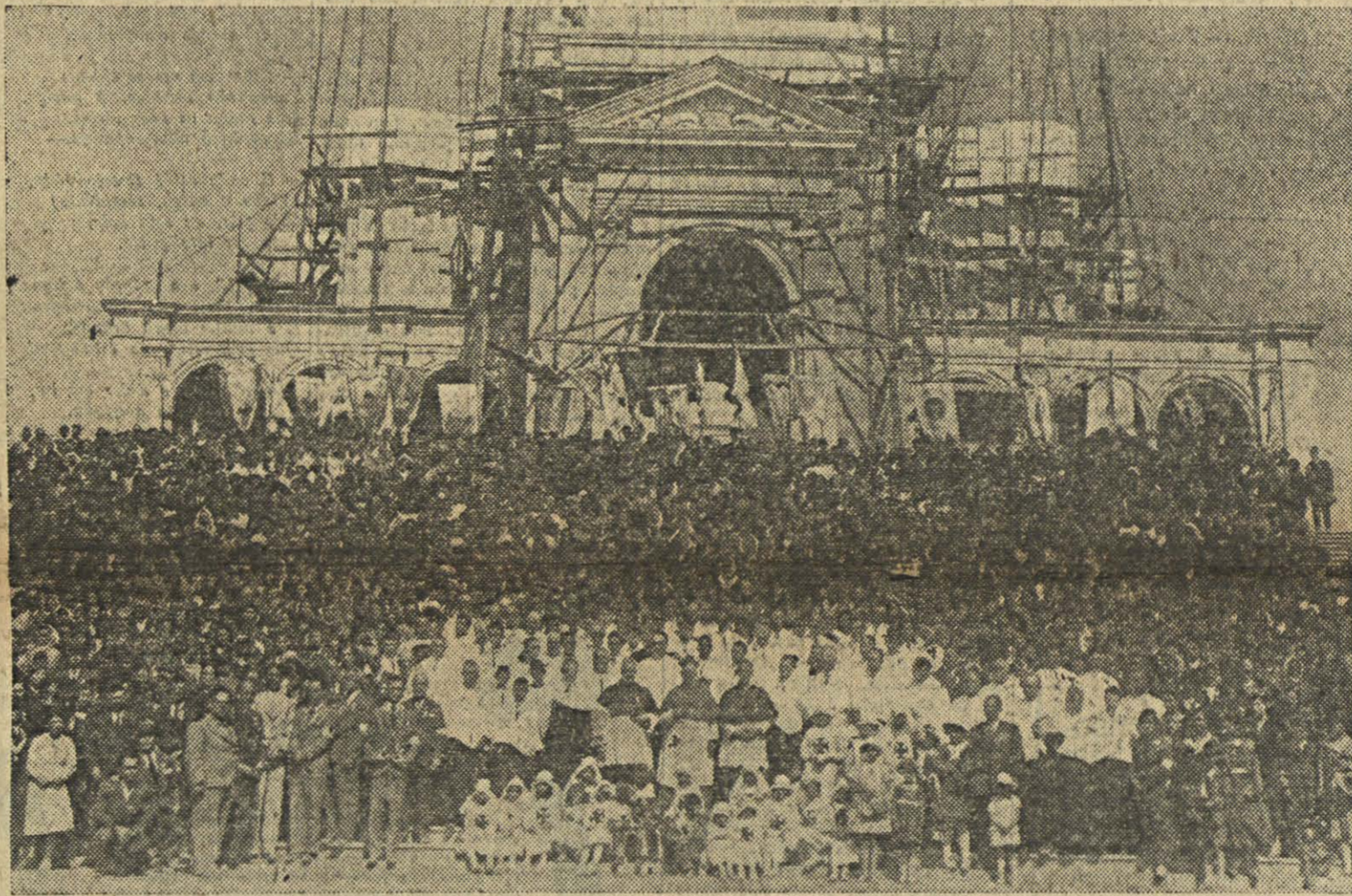
Melhor avisados seriam se pedissem que fossem demolidas certas casas, a-fim-de safogar o porte majestoso de algumas belas árvores...

A salubridade do ar é um dos pontos fundamentais da hygiene do povo que vive nos aglomerados urbanos, onde o ar que se respira é mau em casa, na officina e até, pelo menos na cidade do Porto, nos carros eléctricos, onde, no inverno, os passageiros respiram, em vez de ar, fumo de cigarro.

As cidades precisam de ser fornecidas de ar puro, o que se consegue plantando muitas árvores nas ruas, nas praças e nos jardins, e deixando-as crescer livremente.

A intuição genial do grande S. Tomás de Aquino levaram já a aconselhar aos príncipes da Idade Média que, ao fundarem uma cidade, escolhessem para local um campo raso coberto aprazivelmente de arvoredo, não longe da montanha e atravessado de rios de água.

P. L.



Fátima — 18 de Agosto — A peregrinação da Diocese de Portalegre ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima em que, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos Frutuoso, seu Venerando Prelado, se incorporaram cerca de 3.000. diocesan., acompanhados de muitos sacerdotes e seminaristas.

em estilo barroco, vigoroso, convulso e excessivo, estilo que encontrou em Eugénio d'Ors uma interpretação racial, esclarecida e profunda. A meio dele, no lugar destinado ao sacrário em qualquer igreja de categoria inferior, a imagem do padreoteiro, S. João Baptista com o cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo...

Bela é impressionante escultura, que vista agora, numa estampa de revista, se me figura ter uma expressão mais grave e triste, como se o santo quizesse mostrar por sua forma visível a sua voz foi também em Badajoz, durante anos e anos, a voz que chama no deserto...

Salomé, a jovem saltitante fez-se com o tempo a megera trágica, que obtém dos homens do poder a degolação dos justos e dos santos. Bem sabe ela, por uma experiência milenária, que para certas almas desmatizadas, infra-humanas, há no impudor e

to novo: — matai-vos implacavelmente uns aos outros! Para o extremista fanático, certo da impunidade, por onde quer que passe, a igreja — fé, ideal, tradição, ante a história — é sempre o inimigo, que mais importa combater e eliminar.

Calvo Sotelo, no último discurso que fez no parlamento espanhol, — um passo a mais para a morte — incluiu na lista negra das malféitorias da Frente popular trezentas igrejas sacriligamente incendiadas!

Exagero de politico sistemáticamente opositorista? Por forma alguma. A veracidade da lista de Calvo Sotelo é inteiramente abonada pela sua inolçável comovedora.

Depois disso, em plena revolução, já ninguém sabe contar as igrejas destruídas pelo fogo; mas todos imaginam facilmente como aqueele número trágico há-de ter crescido numa progressão desvarvada.

Na cidade, ou no campo, a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo. Queimada a igreja é o inimigo.

— Que vou fazer agora?... Vou erguer novas igrejas mais espaçosas e belas do que as igrejas que perdi.

Finda que seja a formidável tormenta, dirão o mesmo, responderão o mesmo todos os Bispos espanhóis.

### CRÓNICA FINANCEIRA

DR. PACHECO DE AMORIM (Lente da Universidade de Coimbra)

Antes de mais devemos dar aos prezadissimos leitores um esclarecimento quanto ao titulo com que encabeçamos estes nossos despreziosos artigos. Se lhes demos o nome generico de Crónicas Financeiras, não foi com o propósito de tratar exclusivamente de libras, dólares, francos, pesetas ou escudos, mas apenas para indicar a orientação geral desta secção da «Voz da Fátima».

no sentido dos problemas financeiros e economicos, considerados nas suas relações com a vida dos povos e das instituições. Todos os problemas sociais tem a sua faceta econômico-financeira e é sobretudo por esse lado que nós os mostraremos, em geral, aos nossos caros leitores.

Essa a significação do titulo generico que escolhemos e nada mais.

Promete o governo português tomar energicas medidas contra os especuladores em geral e em especial contra os que são funcionarios publicos. Achamos que o Governo faz muito bem em se precaver contra esta horrivel peste e nós só temos que o ajudar nessa obra de salvaguarda

mum, dando-lhe todo o apoio moral e material compativel com as nossas posses. Ora, uma das melhores formas de combater o comunismo, é mostrar ao povo o que o comunismo é na teoria e na pratica.

Para tanto, todos os meios são de aproveitar, principalmente a imprensa e a escola.

Hoje o comunismo já não pode deixar duvidas a ninguém de boa fé. Depois das crueldades praticadas na Rússia e na Hungria, já ninguém de ânimo desapaixonado e espirito recto, podia ter illusões a respeito do comunismo e dos comunistas. Mas as paixões politicas cegam os homens e muitos houve, mesmo em Portugal, que deprezza esqueceram esses horrores. Porém, depois do que se tem passado aqui no nosso lado, na Espanha já não há o direito de admitir a boa fé em pessoas que sabem ler os jornais e são comunistas ou simpatizantes.

O que fazem os comunistas em Espanha, sistematicamente? Faziam logo auites que não pensam como

és e até aquéles de que suspeitiam que não pensam como eles.

Isto não é exagero, é apenas a verdade. Queris um exemplo? A revista francesa Illustration, que é no seu género a melhor do mundo, no seu n.º de 22 de Agosto, traz uma fotografia da aldeia de Constantina, no momento em que nela entraram as tropas nacionalistas. Como pela propria fotografia se vê, a aldeia consta apenas duma pequena rua, com casas dum lado e doutro, e nella se juntava todo o mulheiro, pedindo em altos gritos aos nacionalistas que não matassem nenhum homem, porque os comunistas, antes de abandonarem a aldeia, tinham inutilizado uma centena de suspeitos.

Quer dizer, só aquella pequena aldeia havia cem camponões que eram respeitdos aos comunistas e tanto bastou para que eles os fusilassem e torturassem. O mulheiro, julgando que os nacionalistas fizessem o mesmo, vinha implorar piedade para que a aldeia não ficasse despovoada de habitantes.

Portanto, prezado leitor, se não és

comunista, nem simpatizas com o comunismo, já sabes o que te acontecerá se os comunistas viessem um dia a governar.

E tu, boa leitora, não serias mais feliz, porque os comunistas não te riam piedade da tua fraqueza de mulher. Pois se eles até as crianças enforcam nas grades das quintas!

Pois se eles até as gravidas arrancam os filhos da barriga com o ferro das baionetas! Como poderias tu, boa leitora, esperar piedade destes bandidos?

Um assassino e um incendiário.

ACÇÃO CATÓLICA



FOLHA MENSAL DA J.A.C.F. - ORGANISMO DA J.C.F.

Na festa de Cristo Rei

A Igreja celebra a 25 de Outubro, último domingo do Mês, a festa de Cristo Rei, que, por disposição do nosso Venerando Bispo...

É preciso que a J. A. C. F. se empenhe em dar a esta solenidade todo o relevo possível. Em muitos centros será esse dia assinalado pela tocante cerimónia da imposição de emblemas...

Primeiro, pela oração, para que o Senhor disponha os nossos corações a darem-se generosa e entusiasmadamente ao benéfico labor da Acção Católica. Depois, promovendo nesse dia uma fervorosa comunhão geral...

No Mercado

— Em que pensas, menina? Estas tão caladas... — O Tia Rosa! Estou ralada porque já é tarde e ainda tenho este barro todo!

mas eu queria ir com a Maria e do Manuel da Luiza a ver do baptizado dos filhos...

O dever da religião

A religião é o conhecimento da divindade, unido ao serviço de Deus, e a uma conduta conforme com a vontade de Deus.

ESTUDO PARA OUTUBRO

Inteligências cultas

Foi há dias, mesmo à porta da igreja de Belem, Ela saia da Missa e elle disse com desdem:

Uma chave do Céu

Um valente veterano caí ferido por uma bala e conduzido ao hospital.

Seccão Recreativa

Jesus vence-Jesus reina

-Jesus impera

O dia da Festa de Cristo-Rei, no último domingo de outubro, é também o dia da Acção Católica.

Seccão Recreativa

Anedota

Estava sendo examinado de doutrina cristã um rapazola, a quem o pároco perguntou: — Quantos deuses há?

Adivinha

É uma coisa muito usada. Sem ser mesa nem cadeira, Quando a perde, a costureira, Fica logo atalhada.

Inteligências cultas

Foi há dias, mesmo à porta da igreja de Belem, Ela saia da Missa e elle disse com desdem:

Uma chave do Céu

Um valente veterano caí ferido por uma bala e conduzido ao hospital.

Seccão Recreativa

Jesus vence-Jesus reina

-Jesus impera

O dia da Festa de Cristo-Rei, no último domingo de outubro, é também o dia da Acção Católica.

Seccão Recreativa

Anedota

Estava sendo examinado de doutrina cristã um rapazola, a quem o pároco perguntou: — Quantos deuses há?

Adivinha

É uma coisa muito usada. Sem ser mesa nem cadeira, Quando a perde, a costureira, Fica logo atalhada.

Inteligências cultas

Foi há dias, mesmo à porta da igreja de Belem, Ela saia da Missa e elle disse com desdem:

Uma chave do Céu

Um valente veterano caí ferido por uma bala e conduzido ao hospital.

Seccão Recreativa

Jesus vence-Jesus reina

-Jesus impera

O dia da Festa de Cristo-Rei, no último domingo de outubro, é também o dia da Acção Católica.

Seccão Recreativa

Anedota

Estava sendo examinado de doutrina cristã um rapazola, a quem o pároco perguntou: — Quantos deuses há?

Adivinha

É uma coisa muito usada. Sem ser mesa nem cadeira, Quando a perde, a costureira, Fica logo atalhada.

Inteligências cultas

Foi há dias, mesmo à porta da igreja de Belem, Ela saia da Missa e elle disse com desdem:

Doentes! 100.000 livros gratis! Um bom amigo ainda não tem feito presente da uma coisa que era e é muito valiosa para si? Diz-lhe também o CURA HEUMANN...

COUPAO N.º 43 Remete-me grátis e sem mais despesas o livro HEUMANN, 'O novo método de recuperar e conservar a saúde.'

Doentes! 100.000 livros gratis! Um bom amigo ainda não tem feito presente da uma coisa que era e é muito valiosa para si? Diz-lhe também o CURA HEUMANN...

Padaria Lamecense Antigo Forno da Alegria de M. S. Cavalaria & C. Suc.ª Largo dos Aviladores Telefone n.º 11. REGUA Esta acreditada casa fabrica com higiene, assido e esmore, toda a quantidade de pão de trigo, fino e de família, e broa.

Em campanha CONTO por Maria da Fátima D. Maria Antónia acabava de almoçar com o seu pai, um velho magistrado reformado havia longos anos, quando, como todos os dias, lhe trouxeram o correio.

PHOENIX C. Inglesa de Seguros. Máxima garantia às melhores taxas. 20 - Av. dos Aliados - Porto. Uma Grande Verdade As Sardinhas Sagrálias são escolhidas e preparadas numa fábrica moderna, extrairam-se a gordura...

As fotos do vosso Bêbé, são muito preciosas... A PELICULA VERICHROME exclusivamente fabricada por Kodak, tem qualidades que a tornam insubstituível, nas fotografias do vosso encantador Bêbé: Rapidez, latitude de exposição, perfeita reprodução das cores...

«VOZ DA FATIMA» DESPESA Transporte... 1.015.609.816 Franquias, emb., transp., postes, etc... 8.839.902 Papel, comp. e imp., n.º 168 (367.225 ex.)... 20.201.924 Na Administração... 129.900 Total... 1.045.138.842

Sr. José Ferreira Thedim Coronado SANTO TIRSO que é o autor da imagenhinha que vai atrair para Deus os corações dos nossos irmãos portugueses na capelinha da Zone em Paris.

Colas, louças, vidros, mármore: tapan buracos nas paredes, telhas, etc., resistindo ao lume, água fria e a ferver... São e verdadeiro o da marca Gato Preto.

Pela paz

O Sr. Bispo de Leiria mandou que a intenção da Missa de Comunhão geral nas peregrinações ao Santuário fosse aplicada pela Paz em Espanha, avisando os fiéis para orarem pela mesma intenção

Coisas que eu penso

Há um mês que a Espanha está sendo inundada de sangue dos seus filhos... Que pensar de tudo aquilo — pois não é possível pensar agora noutro assunto? Os jornais de cada dia vêm cheios de notícias, que deixam a gente horrorizada. E quando isto é assim, com notícias dispersas, que será quando um dia se retirar em volume toda essa documentação horrível!

É certo que do um lado está uma civilização sem Deus — totalmente sem Deus, que publica e oficialmente proclama e propaga o ateísmo; mas não é verdade que do outro lado esteja uma civilização cristã, totalmente cristã, que publica e oficialmente proclama e propaga as doutrinas do cristianismo.

A raiz do mal

Não é preciso consultar grandes volumes para encontrar nomes exposta e provada a raiz do mal. Basta um livrinho de poucos centavos, e nele um capitulozinho, que se intitulava: mandamentos da lei de Deus!

Os outros sete...

A raiz do mal que aflige e inunda de sangue as sociedades contemporâneas está nisto: que se julgar ser possível — (já não falo dos comunistas que não reconhecem os dez mandamentos) — aceitar os três mandamentos e desprezar os outros sete...

Educavam-se as crianças nas escolas sem respeito a pais e mães, sem fundamento nenhum moral em que esse respeito assentasse, quer para com os pais quer para com o próximo, porque se baniu o fundamento religioso; deixouse fazer propaganda de ódio e extermínio, anunciando-se claramente programas de matança; cortou-se por todos os meios a mocidade e exaltou-se por toda a parte entre os adultos a luxúria e o roubo, punido quando a descoberto, praticou-se em mil formas nas relações sociais; falsos testemunhos, cubucas de pessoas e coisas do próximo — numa palavra: os outros sete mandamentos — fazem delas táboas rãs...

Mandamentos e remédios

Ora os mandamentos da lei de Deus eram o remédio, que Deus tinha receitado para os males da sociedade humana em todos os tempos. Porque Deus criara os homens e sabia bem o uso que eles poderiam fazer da liberdade e que as sociedades humanas estariam sujeitas a doenças, e a Sagrada Escritura diz que Deus fez curáveis as náupcias...

Os grandes tratados de economia e questões sociais não dizem outra coisa por outras palavras...

Gracças de Nossa Senhora da Fátima

Aviso

Não é possível publicar os relatórios das graças logo que são enviados à Redacção. Por isso ficam arquivados esperando a vez da sua publicação. Os que actualmente vão sendo publicados estão já à espera há cerca de dois anos.

NO CONTINENTE

Agradecimento Em 10 de Setembro de 1934 foi enviada a esta Redacção a seguinte carta com pedido de publicação: «Caríssimos N. S. S. de Leiria e Rosário da Fátima por mais uma grande graça que do Céu recebi: Eu sofria há bastantes meses duma forte gripção no peito, tendo feito vários tratamentos parecia ter desaparecido o mal, mas passado um tempo voltava a manifestar-se com maior intensidade e eu não obedecia ao medicamento. Eu estava desanimada pois via com tristezas de levantar-me pelas manhãs vermelhas e as borbulhas aumentavam cada vez mais aparecendo também nas palpebras o que bastava para me fazer chorar. Então o princípio pedia a N. S. Senhora que se dignasse deparar-me um remédio me curasse...

Aviso

sultado satisfatório. Ainda voltei no que primeiramente havia consultado, mas mais uma vez os meus remédios não me fizeram esperar mais, logo no dia seguinte encontrei sensíveis melhoras que de dia para dia iam aumentando graças a Nossa Boa Mãe do Céu. Com a publicação desta graça na 'Voz da Fátima' que prometi assinalar por toda a minha vida, fica assim cumprido o resto da promessa que fiz a Nossa Mãe boa e querida Mãe do Céu. Escudilhães da Porta do Carro-Lisboa. Marcolino Jacinto

Aviso

D. Maria Dionísia Ferreira — Porto — diz: «Tendo alcançado duas graças muito importantes por intermédio de N. S. da Fátima e tendo prometido publicá-las no seu jornal, venho muito reconhecida agradecer as curas que me foram concedidas. D. Zulmira da Encarnação — Leiria — diz: «Venho por este meio agradecer uma graça particular que recebi por intermédio de N. S. do Rosário da Fátima...»

João de Oliveira — Olivais-Lisboa — tem uma filha — M. Adélia de Jesus — que durante um ano tinha sido curada de uma doença que não respondia a curas de medicina. Chegou a perder o andar. Os remédios não a curavam de maneira que os pais, já quasi desanimados, recorriam a N. S. do Rosário da Fátima, a esperança que a medicina me curasse, mas o meu rosto apareceu-me de novo. No entanto, desde o princípio pedia a N. S. Senhora que se dignasse deparar-me um remédio me curasse...

D. Maria da Conceição — Moita Santa — diz: «Peço a fineza de publicar no jornal a seguinte graça e v. gr. que Nossa Senhora me tem concedido. Achei-me eu durante 15 meses com fortes dores de estômago, que não cessavam a comida, nem mesmo leite, e tendo consultado o médico por várias vezes me receitava remédios que ainda me aumentavam as dores, sendo eu que desde modo não lograva saúde recorri a N. S. da Fátima pedindo-lhe numa noite que me melhorasse de forma que pudesse comer de todas as comidas. Tendo-me achado boa agradeço a graça que N. S. S. me concedeu...»

D. Maria José — Lisboa — diz: «Cheio de reconhecimento para com N. S. da Fátima, agradeço publicamente no seu jornal, como prometido, duas graças particulares que por tão boa Mãe me foram dispensadas. D. Cândida Lemos — Póvoa de Varzim — diz: «Tendo recebido uma graça de Nossa Senhora da Fátima agradeço, como prometido, por meio do seu jornalzinho, diversas graças que me foram concedidas, das quais as mais agradecidas foram: a cura de uma doença que me atormentava há muito tempo...»

D. Maria da Conceição P. Fortuna — Serzedelo — agradeço a N. S. da Fátima a cura de uma doença que alcançou do Céu por sua maternal protecção. D. Regina Lampreia — Beja, agradeço a N. S. do Rosário da Fátima uma graça que lhe foi concedida e que, diz, ser de grande utilidade para a sua família. D. Madalena Ferreira de Vasconcelos — Rioadães, havia um ano, diz, não podia descansar por causa das dores de cabeça...

Aviso

sa dumas dores violentas que lhe martirizavam todo o lado direito principalmente na parte inferior do corpo. Apesar de todos os cuidados e zelo do seu médico assistente, não obtive descanso algum senão depois de se friccionar com a água do Santuário da Fátima. A cura não se fez esperar e, graças a N. S. Senhora, desde então não mais senti as horríveis dores, dizendo sentir-se já completamente bem...»

D. Maria José da Conceição — Serzedelo — Aneido, diz que, em visita dum pançada de que foi vítima de um ataque de epilepsia, sofreu um abcesso enorme. Os médicos da região declararam-lhe que só em Coimbra poderia ser convenientemente tratado, e que era necessário o seu regresso imediato a Coimbra para ir aos médicos a Coimbra que lhe havia sido dito...

D. Mariana Pontes Saravia — Freamunde — durante o período de férias de vários ataques que a prostravam por completo, bem como dum período de estômago que a não deixava tomar os alimentos que se necessitava para a conservação da sua existência. Depois de ter recorrido, sem resultados, a medicina, recorreu também a N. S. da Fátima de quem obteve a saúde de que tanto necessitava e que reconhecidamente aqui vem ser louvada com gratidão...

D. Eulália Vieira Casais — Gaia, tendo recebido do Céu duas graças por intermédio de N. S. da Fátima, pede aqui a publicação de uma delas, conhecimento sincero por tão preciosas e misericordiosas graças. D. Laurinda de Jesus Valente — Santiago da Guarda, teve uma filha que nasceu com uma grave doença corporal. Invocado em seu favor o auxílio da Mediação de N. S. da Fátima e quem foram feitas algumas promessas, o resultado de N. S. da Fátima, favor este que reconhecidamente aqui vem agradecer...

D. Maria da Conceição Machado — Oeiras, escreve dizendo o seguinte: «Tendo a Fátima na peregrinação de Maio do 1933 declarei ter sido contemplada com uma graça da Virgem Mãe do Céu. Foi o seguinte: estava impossibilitada de andar como o prova o atestado do meu médico assistente. Quando fui para o pavilhão dos docentes para assistir a N. S. Missa e a Bênção do S. Sacramento a impedira de sair do local, por não poder andar sem auxílio, mas quando me viu e me viu chorando, começou a andar sem auxílio e a pé, como se nada tivesse acontecido. Há já um ano, tenho continuado sempre bem...»

Por tão grande favor, rendo à Virgem Santíssima um grande e fervoroso e sincero agradecimento de graças. D. Maria Teresa Leitão — Porto, obteve para um sacerdote seu tio um favor muito grande por intermédio de N. S. da Fátima a quem deseja reter aqui as suas sinceras ações de graças...

João Correia da Silva — Paranhos de Ceu, tendo alcançado uma graça temporal por intermédio de N. S. da Fátima, agradeço à Sua Celeste e benigna Mãe a grande graça que lhe alcançou do Céu. Joaquim Ferreira Maria — Pedregal Grande, durante um período de dois meses de ser reprimido por intermédio de N. S. da Fátima diversas graças espirituais e temporais que, reconhecidamente, aqui deseja publicamente agradecer...

D. Margarida Valente d'Almeida — Gaia, tendo recebido por intermédio de Nossa Senhora da Fátima duas graças particulares, deseja, como prometido, agradecer-lhes publicamente por meio da 'Voz da Fátima'...

Cinco minutos ao cavaco

O fermento de Cristo

O compadre Reinaldo, explica-me uma coisa?

— Das que sejam, se eu souber, compadre Simplicio!

— Sabe com certeza, porque anda enferrujado no assunto. Que vem a ser isto de JAC, JEC, JIC, JOC, JUC? Tenho visto essas coisas nos jornais, mas confesso que nunca tive queda para decifrar adivinhas nem charadas. Agora usam para abreviaturas para tudo quanto há e mais alguma coisa, a ponto que só quem estiver em graça de Deus é que os percebe...

— Em graça de Deus precisamos todos de andar, compadre Simplicio. Não para decifrar enigmas, mas para salvar a alma, que é a charada mais importante que somos chamados a resolver...

— Concorde, mas o compadre põe-nos aquilo em pratos limpos, que eu para o Natal mando-lhe a casa um quebra-piñões...

— Se fosse um perú... Mas eu não levo nada pela língua. Ora vamos lá: J. quer dizer Juventude. A. significa Agrícola; C. católico. Portanto, JAC lê-se assim: Juventude Agrícola Católica. São as associações dos jovens lavradores ou que no campo ganham a sua vida...

— Ah! agora entendo, porque já me fala em português! E as outras letras também são Juventudes?

— Nem mais nem menos. JEC é a Juventude Escolar Católica. Abrange os estudantes de liceus e colégios. JIC é a Juventude Independente Católica. São aqueles que pertencem à classe burguesa, independentes do trabalho, que nem são estudantes, nem lavradores nem operários. JOC é a Juventude Operária Católica. Compreende operários de fábricas e oficinas, caixeiros, empregados, funcionários públicos e artistas de várias profissões. JUC é a Juventude Universitária Católica. São os doutores, os estudantes dos Cursos Superiores...

O compadre Reinaldo, para que são essas Juventudes todas? Para matar espanhóis, se eles vierem por aí abaixo?

— O compadre está a brincar, mas olhe que a mocidade de hoje tem uma guerra tremenda a sustentar. São muitos os inimigos que tentam desorientá-la. E o cinema desmoralizador, são os livros e jornais impios, é o comunismo em todas as suas formas e feitios, são os respeitos humanos, é a propaganda que se faz por toda a parte contra a Igreja e a sua doutrina, é a corrupção dos costumes, são as modas provocadoras, é a desvergonha das praias, e o pior é que o mal está organizado e trabalha por alistar gente abaixo da sua bandeira satânica. Há associações de propósito para guerrar a Igreja e roubar a crença às crianças, aos estudantes, aos jovens, outras para desmoralizar as raparigas e mulheres, outras para combater a família, a autoridade, a pátria, a pro-

priedade. E ver como na Espanha, França, Bélgica, etc. são poderosas as Juventudes socialistas e comunistas. Ou pensa o compadre que os horrores da nossa vizinha nação não obedeceram a um plano organizado pelas Associações vermelhas?

— Sim, isso é o que sempre ouvi dizer. E o mesmo consta das greves e desordens que tem havido noutras nações, como na França e na Bélgica; acho que tudo aquilo é mexido pelas tais associações...

— Tal qual, compadre. Já vejo que os seus conhecimentos não são tão simples como o seu nome indica... Ora, se os seus conhecimentos não são tão simples como o seu nome indica, não teremos nós obrigação de nos agrupar e organizar para o bem?

— Sim, é razoável; mas então qual vem a ser o fim das Juventudes Católicas?

— Em primeiro lugar, formar cristãos instruídos e sem vergonha de praticarem a sua fé. Depois, dar força e união à gente pobre, para que resista à onda de desmoralização que tudo ameaça.

Além disso, fazer de cada cristão uma apostola, para conquistar o seu meio, os seus amigos, os seus colegas de trabalho, para Cristo. E quando as associações operárias se encontrarem em pleno desenvolvimento, poderão também defender os seus interesses temporais...

— Mas, compadre Reinaldo, não lhe parece que bastaria uma associação para todos os católicos?

— Não. Cada classe gosta de se associar com o da mesma classe. E a influência de cada um só é eficaz no próprio meio, na classe a que pertence. Os fabricantes não de ser os apostolos dos fabricantes, os estudantes dos estudantes, etc.

E também há para os casados e para as mulheres?

— Há, compadre. Há as Ligas para homens casados, para mulheres casadas, e as Juventudes femininas. Mas antigamente não era nada disso, compadre Reinaldo!

Não, não, compadre. Mas não há tantas coisas novas no mundo? Antigamente também não havia automóveis nem electricidade, nem telefone, nem avião, nem rádio! O mundo nunca para e nós, os católicos, temos que lhe acompanhar a marcha, se não queremos ficar para trás! Hoje todos se organizam para tudo, até para jogar o foot-ball; é preciso que os católicos se organizem para defenderem a sua fé, para ajudarem o clero, que bem pouco é, a cristianizar a sociedade, e para darmos força uns aos outros no cumprimento dos deveres religiosos!

Avé a nossa união, que faz a força, o mundo respeitar-nos e admirar-nos, os covardes e medrosos resolver-se-ão a vir até nós e a sociedade há-de ir levando do fermento de Cristo, até que haja um só rebanho e um só Pastor!

Angelo

O culto de N. Senhora da Fátima

NA ALEMANHA

No Oriente Alemão

Na véspera do dia 13 de Junho com a aprovação de S. Em.<sup>as</sup> o Sr. Cardial Bertram em Tinz...

...ante a solene devoção da tarde no altar-mór da igreja paroquial, a estátua da Rainha do Rosário como orago. A antiga igreja cisterciense é consagrada à Assunção de Nossa Senhora. Assim se tornou agora Tinz um novo santuário da Fátima, que é o primeiro na parte oriental alemã...

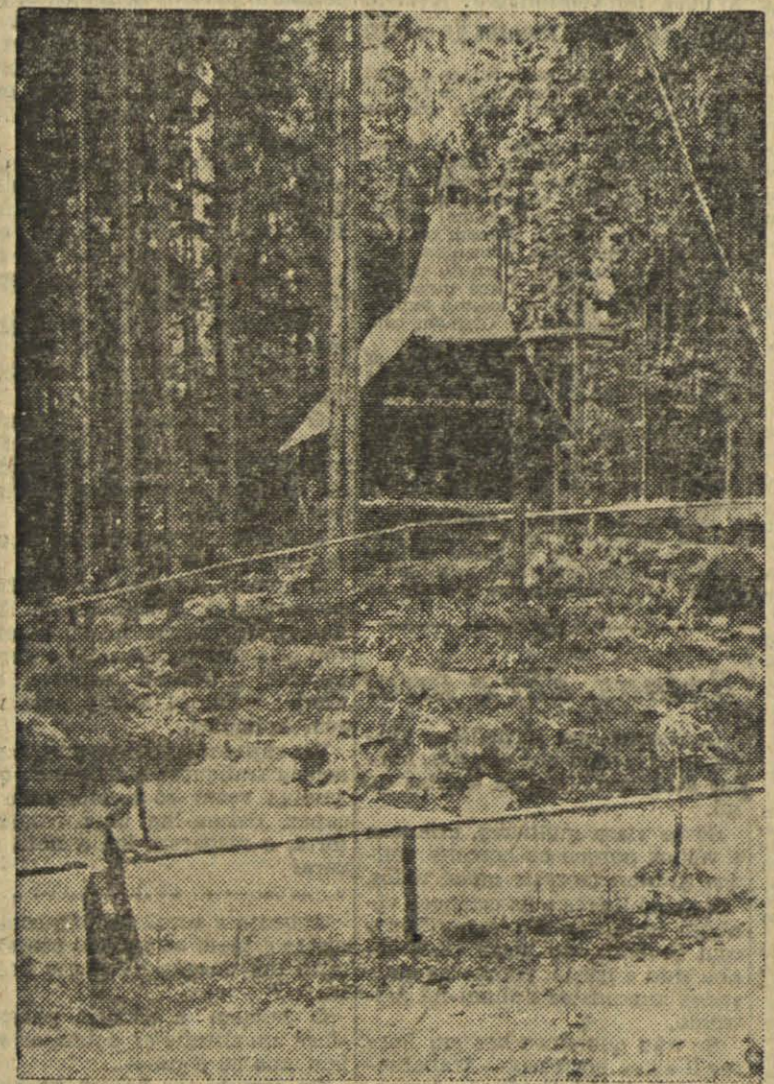
A pesar de todos os obstáculos a ex-celsa Rainha do Rosário ficou sendo Padroeira de Tinz, pois sempre é e será verdade: Maria vence! E ela quem escolhe os lugares, donde a sua acção benéfica preparará o reinado de seu Filho.

do alto do altar-mór, olhava para os devotos. (É o que mais cativa em Nossa Senhora da Fátima, é que olha com tanta bondade para os homens, os seus filhos!) Depois consagrou a Nossa Senhora, numa breve fórmula, todos os lares da paróquia, assim como o lugar, as casas, o gado e os campos e sobretudo as almas. O fecho da festividade foi depois uma procissão de velas em volta da igreja, segundo o modelo dos grandes santuários de Maria. A Bênção do Santíssimo Sacramento com o «Laudate» e a «Salve» foi o enerramento da procissão...

Queira Tinz mostrar-se agrada, decida a Rainha do Rosário pela escolha que benignamente fez da nossa fraquesinha Quêsira também, toda a parte oriental alemã, toda a Igreja alongar a sua renovação pela mercê e bondade da Medianeira de todas as graças!

Em Radolfzell

A segunda feira de Páscoa de 1936 ficou indelivelmente gravada na memória dos devotos de...



A capela da floresta em Radolfzell — Alemanha

Em Maria Rain (Allgäu)

Já há bastante tempo que as igrejas de peregrinações sobre o Kobel perto de Augsburg e em Wendling ao norte da diocese de Augsburg abriram as suas portas aos amigos da Fátima. Desde 13 de Abril de 1936 os devotos de Nossa Senhora da Fátima reúnem-se também no sul da diocese todos os dias 13 do mês e para este fim escolheram o antigo e venerado Santuário mariano de Maria Rain...



Alemanha — O santuário de Maria Rain centro de devoção a Nossa Senhora da Fátima

colocada e bendida uma singela imagem de Nossa Senhora da Fátima. A estátua assenta sobre uma penha de carvalho à volta da qual foram colocadas 13 velas simbólicas formando o monograma de Nossa Senhora...

O conjunto, adornado de delicadas flores brancas, produzia uma maravilhosa impressão sobre os piedosos peregrinos. Tinham vindo cerca de trezentos cantando e rezando do mais íntimo dos seus comovidos corações...

Respirava-se em tudo a presença da Mãe do Céu, a sua intercessão e o seu amor. Ali, onde tantas criaturas piedosas e confiantes fazem ecoar as suas preces e cânticos em adoração a Deus, não pode Maria Santíssima deixar de atender os nossos rogos...

Em silêncio, prometemos voltar sempre e cada vez em maior número cheios de fé e amor. E quando, finalmente, ao toque das «Avé-Marias» o pequeno sino faz ecoar, no melancólico entardecer da floresta, o seu «E o Verbo se fez carne», a sorridente floresta, as ervas, as flores, os animalinhos e a criação inteira suspendem por um momento, a respiração para, a seu modo, rezarem as «Avé-Marias»...

Profundamente comovidos e subjugados abandonamos a Capela e a floresta, trazendo para nossas casas as bênçãos da Mãe do Céu.

Em Maria Rain (Allgäu)

caminho de ferro de Lobito para o Congo belga que atravessa a colónia portuguesa de Angola (África ocidental portuguesa) na direcção de sudoeste a nordeste. Todo o país de Ganda, cerca de 150.000 habitantes era todo pago em 1927. As Missões vizinhas — Huila e Caçanda ao sul, Huambo-Quelopo e Bailundo a leste, Novo-Redondo ao norte — todas com falta de pessoal, tinham bastante que fazer com a evangelização do próprio território...

Solicitado por muitas súplicas, Mgr. Kelller, exigiu da pintura o sacrificio de dois Padres e dois Irmãos, e mandou-nos em Julho de 1927 para o país de Ganda. — Puzemos com o consentimento dos Superiores, a nova Missão debaixo da protecção de Nossa Senhora da Fátima, cujo culto naquele tempo se estendia em Angola e o futuro mostrou que nos dirigimos a uma excelente medianeira e Padroeira...

O Governo ajudou-nos alguma coisa nos primeiros dias da fundação, segundo a sua politica colonial modelar. — Os nossos dois Irmãos puzeram-se logo ao trabalho, um como provisor para nos arranjar os alimentos preciosos, o outro como mestre de obra para construir os edificios necessários...

Em pouco tempo se fizeram uma Capela provisória, uma casa para o pessoal da Missão e uma outra com escola para os alunos da Missão e os orfãos, as necessárias oficinas (carpintaria, forja, alfaiataria e sapataria) e um forno de tijolos. — Um dia os Padres occupou-se na direcção da Missão e a instrução dos 50 alunos, que formamos para catequização no internato da Missão. — O outro Padre principiou com as viagens apostólicas para erigir escolas em todo o país, por meio das quais se desenvolve propriamente a acção imediata da Missão. A Providência divina permitiu que encontramos alguns jovens docéis que sabiam ler, e nos pediram para ensinar o catolicismo na sua aldeia. Instruímo-los o melhor possível para o seu importante cargo e junto com os mestres pouco a pouco formados na escola da Missão, tornaram-se em breve um precioso auxilio...

NO PAIS DE GANDA (África Ocidental Portuguesa)

Ganda esta situada a 253 Km. da costa ocidental, na linha do

tuário mariano de Maria Rain, que está situado a meia hora de Nesselwang, sobre uma montanha de 900 metros de altura e que oferece uma vista magnífica sobre os montes do Allgäu e do Tirol. Para a primeira solemne da peregrinação da Fátima que se efectuou na 2.ª feira da Páscoa, com sermão, procissão e Missa cantada, appareceram apesar do frio invernal, mais de 200 peregrinos forasteiros. No dia 13 de Maio subiu o número dosromeiros de fora, a 400...

Alegres cânticos marianos encheram o vasto recinto da nossa igreja, na qual se venera há séculos Nossa Senhora. Do mesmo modo produziu geral contentamento e grande entusiasmo pelos acontecimentos da Fátima uma conferência com projecções que, durante duas horas a sr. Doutora Grommes, de Munich (Leonrodstrasse 47), teve a bondade de fazer numa grande sala da hospedaria. O terceiro dia da Fátima 13 de Junho em Maria Rain passou-se muito bem...

Ecou-se sermão e, em seguida, Missa solene com o Santíssimo exposto, durante a qual se cantaram cânticos ao Santíssimo e a Nossa Senhora.

CRUZADOS de Fátima

Dois comícios... e um décimo!

Realizaram-se em Lisboa, na Praça de Touros do Campo Pequeno, e no Porto, no Palácio de Cristal, dois imponentes comícios anti-comunistas.

Quantos portugueses assistiram a essas duas esplêndidas paradas das forças da ordem?

Variações os cálculos, como sempre que se trata de grandes multidões; mas tomando os dois extremos, decerto fica-se perto da verdade se dissermos que assistiram ao todo cem mil pessoas, cinquenta mil em cada uma.

Já não é mau. Foram cem mil pessoas, que durante algumas horas ouviram vários oradores expor grandes verdades sobre a tremenda crise, que o mundo atravessa, e sobre os perigos que mais de perto nos tocam, por ser possível atear-se em Portugal essa fogueira, que está devorando em Espanha tantas vidas, tantas riquezas modernas, que o trabalho pode reconstituir, e tantas riquezas antigas, monumentos de inestimável valor artístico, perdidos para sempre.

E foi consolador ver como, tanto a uma como noutra assembleia, todos os oradores fizeram ouvir o nome de Jesus Cristo, as verdades cristãs que formam a essência da civilização trazida ao mundo pelo cristianismo. E sobretudo no Porto, quando em dado momento a nave imensa do Palácio ficou às escuras, e no fundo brilhou, sobre aquelas trevas, que pareciam representar bem a noite cerrada do mundo sem Deus, uma imensa Cruz luminosa, o momento foi emocionante! Não era possível ficar-se impassível diante daquela simbologia forte, e aquela cruz parecia estar clamando a todas as almas o famoso *stat crux dum voluit orbis*: só a cruz permanece de pé, erecta sobre as revoluções do mundo! — para lhes arrancar este grito formidável: *ave cruz, spes unica!* — salve, cruz, única esperança!

E é esperança firme, incóscussa, eterna, que nenhum poder humano jamais destrua.

Podem destruir igrejas, queimar crucifixos, apagar cruzes de pedra ou madeira e lundir, para comprar instrumentos de morte, as de ouro e prata das igrejas saqueadas! *Deus no muere!* — clamou morrendo, um dia, o presidente da república do Equador, García Moreno, vilmente assassinado pela maçonaria. *Deus no muere!* clamam agora em Espanha, em várias cidades onde a sarninha destruidora dos novos bárbaros não deixou de pé nem uma única igreja, mas onde os fiéis cada domingo estão assistindo a missas campais nas praças públicas!

Onde quer que haja a mão dos pedaços de madeira, aí se pode fazer uma cruz, e onde está uma cruz está o símbolo da Renascença, está Cristo e estão almas onde Ele tem um trono, que se não abate com destruições de corpos!

Voltemos, porém, aos dois comícios de Lisboa e Porto e ao título deste artigo, que pela grandeza das ideias a que se refere se foi, sem querer, chegando ao tom de sermão, quando o seu intento era modestamente uma observação aritmética, para todos os Cruzados da Fátima.

Campo Pequeno! Dize-se que a imensa praça assim chamada foi realmente pequena para conter a imensa multidão que desejava assistir, e que muitos milhares de pessoas ficaram fora, e se aglomeraram junto de altos falantes para ao menos ouvirem os oradores.

Palácio de Cristal! — Também nesse vastíssimo recinto, assim chamado embora não seja de cristal, a multidão não coube e ficou ouvindo os oradores pelos jardins circunjacentes.

Que seria se um dia se tentasse reunir num recinto... os Cruzados da Fátima?

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

Ah! nos dois comícios, estiveram cem mil pessoas. Nós somos já mais de quinhentos mil — quase um décimo da população total do país!

PELA AMÉRICA

No bom caminho

O Brasil deu na Quaresma um grande e alto exemplo. Mil e quinhentos doutores — nada menos! — apresentaram-se em massa, na capital, a receber Nosso Senhor, para cumprir o Preceito.

1.500: professores das universidades e dos liceus, escritores, advogados, médicos, engenheiros, etc. E lembramos-nos nós de tantos que mal sabem escrever o seu nome, e que não vão à confissão... porque querem parecer espiritistas superiores...

Foram brilhantíssimas as festas das bodas de prata do Em.º Cardinal Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, e a elas se associaram o Presidente da República Brasileira, o Governador do Em.º Senhor Cardinal Patriarca de Lisboa que se fez representar por Mons. Dr. Manuel Anagnim.

Alinda há pouca dias, Roosevelt, presidente dum dos países maiores, mais ricos e mais modernos do mundo, os Estados Unidos, afirmava, com toda a verdade, durante a propaganda eleitoral:

O povo americano entende que no governo do país é indispensável a religião e a moralidade. A religião deve continuar a ser respeitada nos Estados Unidos.

Realizou-se, há pouco dias, em Lima, capital do Peru, o 1.º Congresso Educacional Nacional.

Depois do pontifical, o general Benavides, presidente da República, proferiu um discurso do qual reproduzimos os seguintes trechos:

"Compatríotas, estamos aqui prostrados: o legislador, o sacerdote, o soldado e o operário, a mãe e o filho, o jovem e o ancião. O soldado sabe que Deus abençoou as armas que lhe deram Pátria e Liberdade, e abençoou do mesmo modo as leis que asseguram a sua existência em liberdade nacional e o patriotismo sagrado das nossas leis. Sabe o legislador que só Deus é o príncipio de toda a justiça; o sacerdote que só Deus é a origem e a causa de todo o bem; e nós, mães, conhecemos e repetimos, sempre por que colocou na frente de seus filhos o sinal da eterna esperança.

Demos graças a Deus por nos ter dado por Pátria esta terra que amamos e devemos honrar e servir. Mantemos ardentes e puros os sentimentos da Fé Católica que nossos pais autenticamente guardaram. E ao levantar o nosso espírito para Deus, pedimos-Lhe que reine sempre a paz entre as nações, e que o nosso povo, na luta por uma Pátria livre e independente, sirva os eternos ideais da Justiça, do Trabalho e do Bem."

A felicidade de quem gozam espem na aos europeus que lhes levaram a Boa Noza que é o Evangelho de Jesus Cristo!

Eram povos selvagens, e fomos nós quem os trouxe para a civilização.

Por isso mesmo, é triste que os filhos dem ligados aos pais! E infelizmente estão a dá-las...

Mas o futuro há-de ser mais risonho; porque na Europa, em Portugal, na pobre Espanha, etc. a Acção Católica há-de preparar melhores dias!

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Se os católicos quiserem... é claro.

Quem não quererá?!...

Para salvar Portugal, para impedir os males terríveis que estão afligindo, por exemplo, a Espanha, e causando horror a todo o mundo — a Acção Católica é indispensável. E pela Acção Católica que os homens — ricos e pobres — se háo-de fazer melhores e mais felizes.

A Acção Católica será forte ou fraca, conforme nós a ajudarmos de alma e coração ou não nos importarmos com ela!

Na Acção Católica há trabalhos difíceis e fáceis, há grandes obras e há pequenos auxílios.

Ora nem todos têm saúde, inteligência, virtude ou dinheiro para praticar essas grandes obras. Mas as obras pequenas, essas todos as podemos fazer — e temos, portanto, obrigação de realizar!

Não há ninguém que não possa ser Cruzado de Nossa Senhora de Fátima: quem não pode pagar pelo menos dois tostõesinhos por mês para as enormes despesas da Acção Católica? SEM MUITO DINHEIRO NADA SE PODE FAZER!... E se todos podem entrar para Cruzados, muitos, muitíssimos podem SER Chefes de Trezena.

Quem não é capaz de arranjar mais uma dúzia de pessoas, vivas ou mortas, todos com uma cota de pelo menos dois tostões? Lembremos, porém, mais uma vez que cada Cruzado devia pagar um cruzado... — ou mais, é claro, se puder.

Arranjar, portanto, os 13 nomes, ir falar com o sr. Prior, e dali por diante, receber o dinheiro e entregar o jornalzinho!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Quem não será capaz de fazer uma coisa tão simples e ao mesmo tempo tão grande, tão útil para o Céu e para a Terra?!

Postais "LUX"

Foram premlados nas últimas semanas os postais com os seguintes números:

8484 (8483 e 8485); 4857 (4856 e 4858); 7225 (7224 e 7226); 4062 (4061 e 4063); 5320 (5319 e 5321); 7782 (7781 e 7783); 1460 (1459 e 1461); 7437 (7436 e 7438); 5119 (5118 e 5120); 3287 (3286 e 3288).

Quem tiver algum mande-o registado a Editora "LUX" Rua de S. Julião, 144, Lisboa, para receber, em prêmio, segundo plano estabelecido.

Tem sido demorado o trabalho de habilitação do jornal *Voz da Fé* — *É de História*. E o deante da qual escreveram serão atendidos e teremos uma surpresa para logo que apareça!

Nosso Senhor faz com os médicos: em vendo um povo doente, fá-lo curar com uma cataplasma de papas, bem salpicadinhas de mostarda... E de de História. E o deante da qual escreveram serão atendidos e teremos uma surpresa para logo que apareça!

— Este grande castigo, porque a verdade é que as mulheres de agora, com os seus vestidos mais ou menos indecentes, as suas conversas — pareciam que andavam mesmo a provocar. E então nas praças, — é melhor nem falar nisso...

— E com o sangue dos justos que se lavam os pecados do mundo, lá o diz S. Paulo. E é lá que se falou em Espanha: quantas almas puras consagradas ao Senhor, que aqueles demónios vivos têm adorado para o Céu, no meio dos mais cruetis tormentos!

— Tudo isto tem sido um grande aviso de Deus.

— Nunca tu falaste melhor. E olha que todos, pode dizer-se, têm que aprender e que enender.

— O que se pensa em luxo e em ego, esquecendo o que ao seu lado

— A Cruz ainda ligada às glórias de Portugal. Quando descobrimos novas terras e novos mares, quando éramos um dos países mais notáveis do mundo — lá já a Cruz, estampada nas velas das nossas armadas, e no peito da armadura dos nossos heróis!

— A Cruz Vermelha é ainda hoje bandeira de caridade.

— Sejam, pois, homens de carácter, sem temor, patriotas verdadeiros e católicos fervorosos: quando passarmos em frente duma igreja, tiremos, francamente, o nosso chapéu!

— É possível que alguns, ao passar por ali digam ou pensem qualquer coisa que ofenda a Nosso Senhor na Nossa gloriosa Padroeira, a Virgem da Fátima.

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

Um castigo e uma grande lição

— Que horrores, sr. professor, o que os jornais contam de Espanha!

— Até arripia! Que barbaridades! Não devemos amar a Deus e ao próximo. Os comunistas vê-se que têm tanta raiva a Deus como ao próximo.

— Meu caro, a Espanha mais já há muito fora da ordem. Cometiã-se lá muitos pecados, pecados que bradavam ao Céu!

— Nosso Senhor faz com os médicos: em vendo um povo doente, fá-lo curar com uma cataplasma de papas, bem salpicadinhas de mostarda... E de de História. E o deante da qual escreveram serão atendidos e teremos uma surpresa para logo que apareça!

— Este grande castigo, porque a verdade é que as mulheres de agora, com os seus vestidos mais ou menos indecentes, as suas conversas — pareciam que andavam mesmo a provocar. E então nas praças, — é melhor nem falar nisso...

— E com o sangue dos justos que se lavam os pecados do mundo, lá o diz S. Paulo. E é lá que se falou em Espanha: quantas almas puras consagradas ao Senhor, que aqueles demónios vivos têm adorado para o Céu, no meio dos mais cruetis tormentos!

— Tudo isto tem sido um grande aviso de Deus.

— Nunca tu falaste melhor. E olha que todos, pode dizer-se, têm que aprender e que enender.

— O que se pensa em luxo e em ego, esquecendo o que ao seu lado

— A Cruz ainda ligada às glórias de Portugal. Quando descobrimos novas terras e novos mares, quando éramos um dos países mais notáveis do mundo — lá já a Cruz, estampada nas velas das nossas armadas, e no peito da armadura dos nossos heróis!

— A Cruz Vermelha é ainda hoje bandeira de caridade.

— Sejam, pois, homens de carácter, sem temor, patriotas verdadeiros e católicos fervorosos: quando passarmos em frente duma igreja, tiremos, francamente, o nosso chapéu!

— É possível que alguns, ao passar por ali digam ou pensem qualquer coisa que ofenda a Nosso Senhor na Nossa gloriosa Padroeira, a Virgem da Fátima.

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitosamente ao passarmos diante dos templos!

— Pois afirmem-lhe nós o nosso amor, descobrindo-nos respeitos